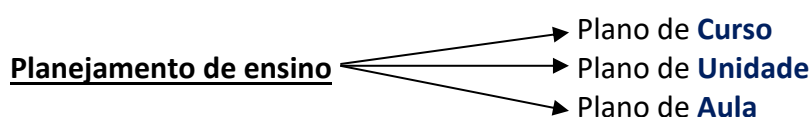


TEXTO 1

PLANO DE AULA

Marcia Moraes¹

Conforme abordamos nesta disciplina, o planejamento de ensino desmembra-se em três tipos de plano desenvolvidos e executados pela escola:



Vimos nas unidades anteriores que o **plano de curso** tem um caráter geral e é utilizado para descrever o que será realizado no ano ou no semestre letivo como um todo. É o tipo mais amplo de plano de ensino. Também observamos que o **plano de unidade** é mais específico que o plano de curso, porque apresenta o planejamento de cada unidade (de uma determinada disciplina) a ser desenvolvida ao longo do semestre ou do ano letivo.

Agora, vamos tratar do **plano de aula**: uma organização de ideias que se voltam a um grupo de objetivos específicos e, a partir destes, é possível desenvolver em aula uma sequência de atividades coerentes entre si que, distribuídas em um determinado espaço de tempo, visam concretizar o alcance dos objetivos propostos.

Observe as definições para o significado de plano de aula apresentadas por alguns autores:

Para o educador Imideo Nerici (1968 apud TURRA et. al., 1989), o plano de aula é um *roteiro de atividades específicas* para atender ao plano de curso. E Regina Haidt (2003, p. 203) complementa essa ideia, argumentando que “o plano de aula deve ser adaptado às reais condições dos alunos: suas possibilidades, necessidades e interesses”. Para Claudino Pilleti (1987 apud HAIDT, 2003), o plano de aula descreve a *sequência do que deverá ocorrer num dia letivo*, apresentando a sistematização das atividades interacionistas entre docente e estudantes – relação que perfaz a dinâmica ensino<>aprendizagem.

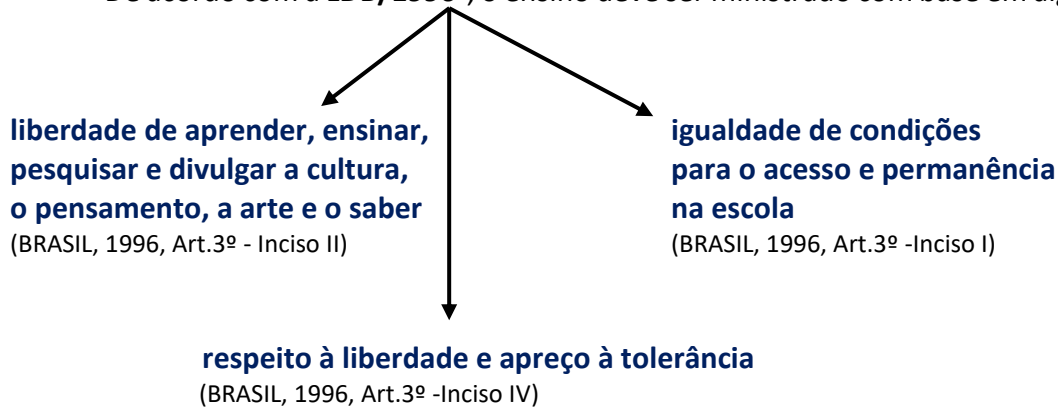
Qualquer uma das definições para o significado de plano de aula aponta para uma *relação de dependência* entre os três planos de ensino, pois a concretização do **plano de curso** ocorrerá na elaboração do **plano de unidade** e, por conseguinte, na execução do **plano de aula**.

¹ Texto adaptado do livro: MORAES, Marcia. *Didática II*. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

1 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

É inadequado pensar em plano de aula sem que o(a) docente tenha um mínimo de conhecimento sobre alguns documentos que fazem parte da legislação educacional.

De acordo com a **LDB/1996**², o ensino deve ser ministrado com base em alguns princípios:

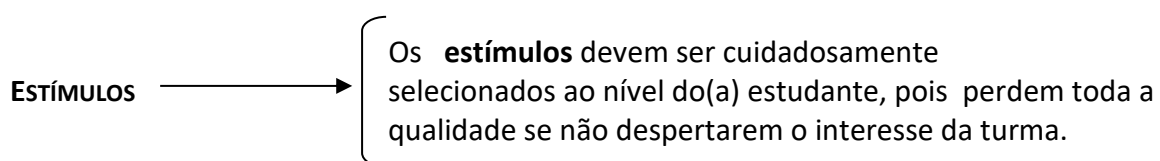


Segundo Moaci Carneiro (2002), com relação a esses princípios, o plano de aula deve proporcionar um momento de aprendizagem com qualidade funcional, voltado às características psicológicas, sociais e econômicas daqueles a quem venha a atender. Por isso, “o ponto essencial do trabalho do professor, ao preparar suas aulas, reside em como articular o itinerário educativo da sala de aula com a pluralidade cultural e ideológica dos alunos.” (CARNEIRO, 2002, p. 35). Infelizmente, no entanto, nem todos os(as) docentes entendem a validade de elaborar os planos de aula.

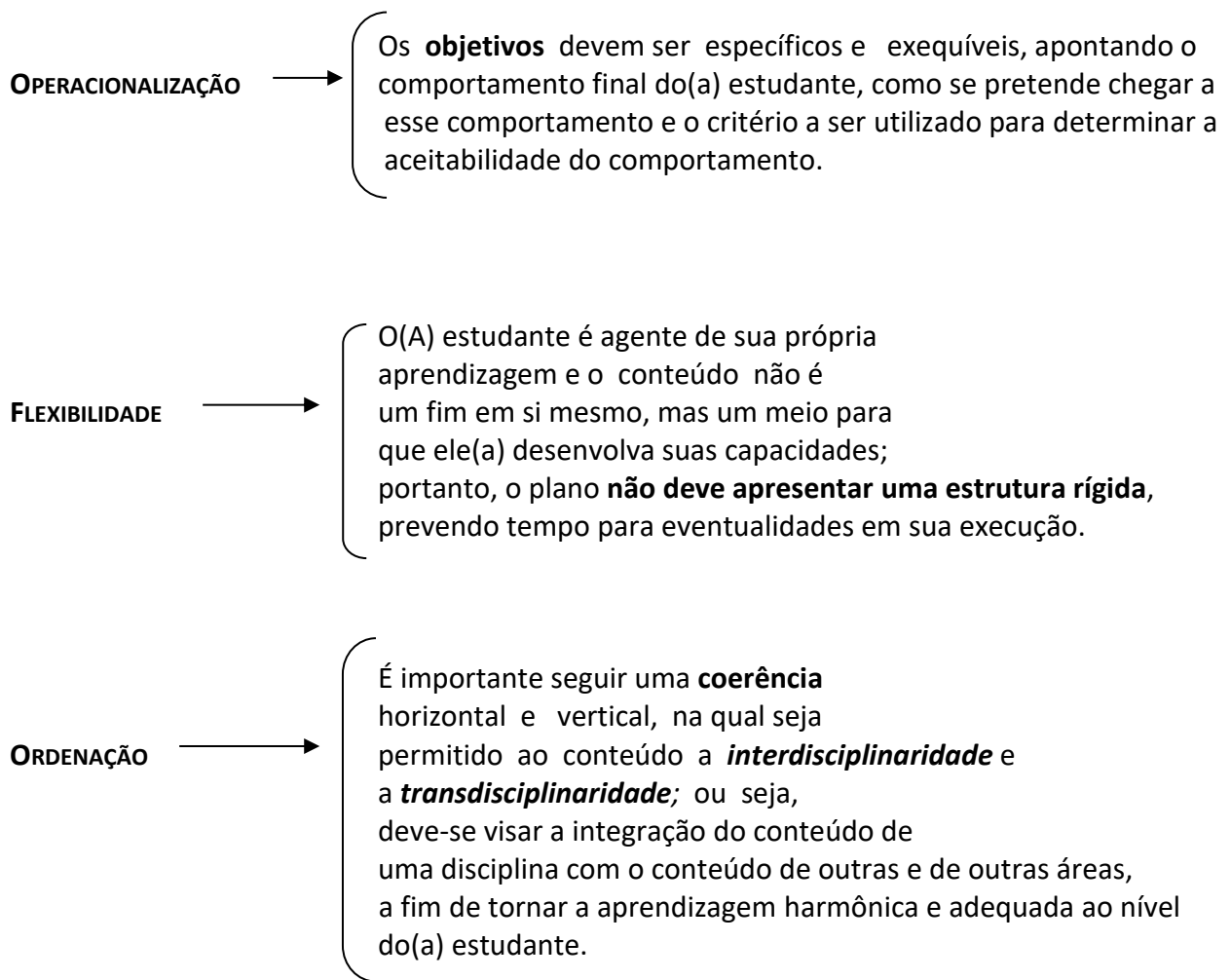
É importante ressaltar que qualquer plano (curso, unidade, aula) deve ser elaborado com a missão do não-autoritarismo, em prol da autonomia, que pode ser conquistada através do diálogo, da liberdade de aprender, de questionar e de estimular o pensamento.

2 – ASPECTOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA

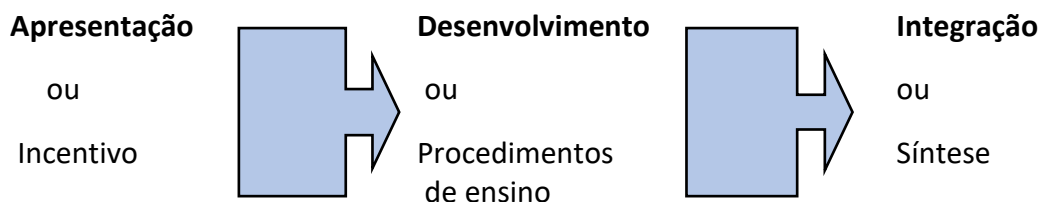
O plano de aula é um planejamento específico e operacional; isto é, existe um grupo de objetivos específicos para cada aula e os meios adequados para o alcance destes. Há, portanto, um estreitamento integrado entre **objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação**. Nesse sentido, alguns aspectos são fundamentais:



² Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.



A aula se desenvolve em três etapas consecutivas e contínuas:



3 - ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA

Devemos observar atentamente os componentes básicos na elaboração de um Plano de Aula.

- **Dados de Identificação:** nome da escola, docente, curso, série, turma, disciplina, tema e data.
- **Objetivos:** deve-se utilizar os objetivos específicos, apontando os comportamentos esperados, as situações que propiciarão tal comportamento e os critérios que serão utilizados na avaliação.
- **Conteúdo:** objeto de estudo da aula que está sendo desenvolvida; ou seja, há o tema da aula mas, dentro desse tema, determinados aspectos serão abordados. Pode haver mais de um conteúdo por aula. Deve-se escolher os conteúdos adequados à luz dos objetivos específicos.
- **Procedimentos:** devem ser descritos detalhadamente e em acordo com o cronograma.
- **Cronograma:** tempo destinado a cada uma das atividades descritas nos Procedimentos da aula. A cada procedimento existe um tempo determinado para execução desse procedimento.
- **Recursos:** todo o material a ser utilizado em aula.
- **Avaliação:** critérios e instrumentos que serão utilizados para avaliar se os/as estudantes alcançaram os objetivos.
- **Referências:** obras consultadas (livros, revistas, jornais, *sites* etc).

4 - EXEMPLO DE PLANO DE AULA

Apresentamos a seguir um plano para uma aula cujo tema é “Currículo e Educação Bilíngue (LIBRAS-Língua Portuguesa)”, com duração de 100 minutos, destinada a uma turma do curso de graduação em Pedagogia. A intenção aqui é apenas ilustrar os aspectos que devem ser apresentados nesse tipo de plano. Então, observe cada etapa, cada detalhe do que é apresentado.

PLANO DE AULA

Tema: Currículo e Educação Bilíngue (LIBRAS – Língua Portuguesa)

Curso: Pedagogia

Docente: Marcia Moraes

Turma: 3º período

Tempo previsto: 100 minutos

Data: 25/março/2014

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	CRONOGRAMA	RECURSOS	AValiação
Conceituar currículo	Origem do termo currículo	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição de texto em várias línguas (impresso). Leitura do texto em várias línguas e comentários 	1 min 15 min	<ul style="list-style-type: none"> data show computador folhas impressas questões impressas quadro 	A avaliação será realizada por meio de observação da participação dos(as) estudantes à luz das questões (impressas) sobre os aspectos da fábula e as sugestões para efetivar a educação bilíngue (slide) em sala de aula.
Identificar possíveis falhas na elaboração de um currículo educacional.	Aspectos constituintes do currículo educacional	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de slides sobre <i>curriculum vitae</i>; Boécio como mentor da noção de currículo educacional ocidental. Distribuição e leitura da fábula (impressa). 	15 min 10 min		
Analisar a relação currículo educacional<>perspectiva pedagógica	Características gerais das Pedagogias Tradicional, Progressista, Crítica	<ul style="list-style-type: none"> Brevíssima conversa informal sobre a fábula. Questões impressas sobre a relação fábula<>experiência educacional individual. 	9 min 15 min		
Relacionar currículo multicultural<>educação bilíngue	Definições de Cultura como construção humana	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de slides e discussão informal sobre cultura; currículo multicultural. 	15 min		
Enumerar ações para promover educação bilíngue (Libras-Português)		<ul style="list-style-type: none"> Sugestões (construir slide com a turma) para colocar em prática a educação bilíngue. 	20 min =====		
			100 minutos		

REFERÊNCIAS

MORAES, Marcia. *Didática I*. Rio de Janeiro: Waldyr Lima, 2006.

Figura do slide: <http://hypescience.com/no-futuro-todos-parecerao-brasileiros-diz-cientista/> - Acesso em 24/03/2014

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, D.F., 23 dez. 1996. Disponível em

CARNEIRO, M. A. **LBD fácil**: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 2002.

Haidt, R. C. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2003.

MORAES, Marcia. **Didática I**. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora, 2006.

_____. **Didática II**. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2007.

TURRA, C.; ENRIGONE, D.; SANT'ANNA, F.; ANDRÉ, L. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra, 1989.